

---

**Ano Letivo** 2022-23

---

**Unidade Curricular** DESIGN INCLUSIVO

---

**Cursos** DESIGN DE COMUNICAÇÃO (1.º ciclo) (\*)

(\*) Curso onde a unidade curricular é opcional

---

**Unidade Orgânica** Escola Superior de Educação e Comunicação

---

**Código da Unidade Curricular** 14541162

---

**Área Científica** DESIGN

---

**Sigla**

---

**Código CNAEF (3 dígitos)** 213

---

**Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS (Indicar até 3 objetivos)** 4;8;9

---

**Línguas de Aprendizagem** Português

**Modalidade de ensino**

Presencial

**Docente Responsável**

Maria Caeiro Martins Guerreiro

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Maria Caeiro Martins Guerreiro	PL; TP	TP1; PL1	15TP; 30PL

\* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
3º	S1	15TP; 30PL	112	4

\* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

**Precedências**

Sem precedências

**Conhecimentos Prévios recomendados**

Não se aplica

**Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)**

Sensibilizar o aluno para a importância do Design Inclusivo, para que seja entendido como um elemento estrutural de uso teórico e prático;

Reflexão e consolidação sobre princípios e conceitos pluridisciplinares, com base na relação biunívoca entre o ser humano e o seu espaço envolvente;

Saber transmitir opiniões e discutir posições com base na sensibilidade e nos conhecimentos adquiridos; Valorizar a diversidade e a multiculturalidade;

Capacidade de organização e transmissão de ideias, nas formas de comunicação oral, visual e textual. Ter preocupação com a qualidade imposta.

### **Conteúdos programáticos**

- Princípios do Design Universal, conceitos e aplicações;
  - Recomendações internacionais; Legislação (nacional e europeia);
  - Design Inclusivo enquanto paradigma de essência pluridisciplinar e pluricultural;
  - Design Inclusivo - valores éticos, sociais e culturais;
  - Conceitos: acessibilidade; inclusividade;
  - Caracterização ergonómica, antropométrica e funcional - inibições e/ou reações;
  - Processos construtivos: os diferentes tipos de recursos, materiais e técnicas;
  - O papel do profissional na coordenação e planeamento do projeto assim como na prática do exercício.
- 

### **Metodologias de ensino (avaliação incluída)**

A necessidade do conhecimento de regras e de conceitos intrínsecos ao Design Inclusivo pressupõem a definição de uma metodologia própria, passando tanto pela exposição e visionamento de conteúdos teóricos e práticos como pela realização de exercícios, permitindo o conhecimento da relação da teoria com a prática.

O conhecimento da diversidade na temática conduz a um processo de pesquisa em diferentes contextos, análise, reflexão e formulação de documentação própria.

Os conhecimentos obtidos são sedimentados pela análise e avaliação dos exercícios efetuados, pelo confronto de posturas e pela apresentação individual do aluno.

### **Componentes de avaliação (ponderação):**

- Exercício ou exercícios desenvolvidos na sala de aula (85%)
- Assiduidade, participação ativa na sala de aula e nas atividades propostas (15%)

Classificação final: 1.º (85 %) + 2.º (15%) = 100%

A avaliação desta unidade curricular é feita de acordo com o Regulamento Geral de Avaliação da Universidade do Algarve em vigor.

### **Bibliografia principal**

- Clarkson, P. J., Coleman, R., Keates, S., & Lebbon, C. (2003). Inclusive Design. Design for the Whole Population. Edited by John Clarkson. Springer.
- Experiências de Ensino do Design Inclusivo em Portugal I/II (2006). Lisboa:Centro Português de Design.
- Guerreiro, M.C.(2020). "Experiências na área da formação e educação inclusiva: o Design Inclusivo". In Construindo a educação inclusiva: teoria e prática. Lisboa, Portugal: Papa & Letras.
- Mont'Alvão, Claudia, Damazio, Vera. (2008). Design, ergonomia e emoção. Manual X. Rio de Janeiro.
- Simões, Jorge Falcato (2003). Design Inclusivo: acessibilidade e usabilidade em produtos, serviços e ambientes. Lisboa: CML.

### **Legislação**

- Lei Constitucional nº 1/2005 de 12-08-2005, Artigo 13.º (Princípio da igualdade); Artigo 71.º (Cidadãos portadores de deficiência).
- Lei nº 38/2004 de 18-08-2004, Artigo 3.º (Objetivos, Regime Jurídico da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação da Pessoa com Deficiência).

---

**Academic Year** 2022-23

---

**Course unit** INCLUSIVE DESIGN

---

**Courses** COMMUNICATION DESIGN (1st Cycle) (\*)

(\*) Optional course unit for this course

---

**Faculty / School** SCHOOL OF EDUCATION AND COMMUNICATION

---

**Main Scientific Area** DESIGN

---

**Acronym**

---

**CNAEF code (3 digits)** 213

---

**Contribution to Sustainable Development Goals - SGD (Designate up to 3 objectives)** 4;8;9

---

**Language of instruction** Portuguese

---

**Teaching/Learning modality** Presential

**Coordinating teacher** Maria Caeiro Martins Guerreiro

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Maria Caeiro Martins Guerreiro	PL; TP	TP1; PL1	15TP; 30PL

\* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours	T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
	0	15	30	0	0	0	0	0	112

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

#### Pre-requisites

no pre-requisites

#### Prior knowledge and skills

It is not necessary

#### The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Raise student awareness of the importance of Inclusive Design, so that it is understood as a structural element of theoretical and practical use;

Reflection and consolidation on pluridisciplinary principles and concepts, based on the one-to-one relation between the human being and his or her surrounding space;

Know how to convey opinions and discuss positions based on sensitivity and knowledge;

Reflective and self-reflexive capacities, in order to support the diversification of strategies and educational methods;

To value diversity and multiculturalism;

Ability and attitude of critical analysis, innovation and research in the fields of education sciences and inclusive design.

### **Syllabus**

- Principles of Universal Design, concepts and applications;
  - International recommendations; Legislation (national and European);
  - Inclusive Design - ethical, social and cultural values;
  - Accessibility; Inclusiveness, concepts;
  - Ergonomic, anthropometric and functional characterization - inhibitions and / or reactions;
  - Inclusive Design as a paradigm of pluridisciplinary and pluricultural essence;
  - The role of the professional in the coordination and planning of the project as well as in the practice of the exercise.
- 

### **Teaching methodologies (including evaluation)**

The need for knowledge of rules and concepts intrinsic to Inclusive Design presupposes the definition of a methodology of its own, passing both through the presentation and visualization of theoretical and practical contents as well as through the realization of exercises, allowing the knowledge of the relationship between theory and practice.

Knowledge of diversity in the theme leads to a research process in different contexts, analysis, reflection and formulation of own documentation.

The obtained knowledge is sedimented by the analysis and evaluation of the exercises performed, by the confrontation of postures and the individual presentation of the student.

### **Evaluation components (weighting):**

- Exercise or exercises developed in the classroom (85%)
- Assiduity, active participation in the classroom and in the proposed activities (15%)

Final classification: 1st (85%) + 2nd (15%) = 100%

### Main Bibliography

- Clarkson, P. J., Coleman, R., Keates, S., & Lebbon, C. (2003). Inclusive Design. Design for the Whole Population. Edited by John Clarkson. Springer.
- Experiências de Ensino do Design Inclusivo em Portugal I/II. Centro Português de Design, 2006.
- Guerreiro, M.C.(2020). "Experiências na área da formação e educação inclusiva: o Design Inclusivo". In Construindo a educação inclusiva: teoria e prática. Lisboa, Portugal: Papa -Letras.
- Mont'Alvão, Claudia, Damazio, Vera. (2008). Design, ergonomia e emoção. Manual X. Rio de Janeiro.
- Simões, Jorge Falcato (2003). Design Inclusivo: acessibilidade e usabilidade em produtos, serviços e ambientes. Lisboa: CML.

### Legislação

- Lei Constitucional nº 1/2005 de 12-08-2005, Artigo 13.º (Princípio da igualdade); Artigo 71.º (Cidadãos portadores de deficiência).
- Lei nº 38/2004 de 18-08-2004, Artigo 3.º (Objetivos, Regime Jurídico da Prevenção, Habilitação, Reabilitação e Participação da Pessoa com Deficiência).